

## DISCURSO DO PROF. GERVÁSIO PROTÁSIO DOS SANTOS CAVALCANTE, AO RECEBER A MEDALHA DE MÉRITO ACADÊMICO PROF. ATTÍLIO JOSÉ GIAROLA

Meus cumprimentos ao Prof. Dr. José Luiz Fabris, ilustre presidente da SOCIEDADE BRASILEIRA MICRO-ONDAS E OPTOELETRÔNICA (SBMO), ao Prof. Dr. Adaildo Gomes D'Assunção, Coordenador Geral do 20º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICRO-ONDAS E OPTOELETRÔNICA, autoridades aqui presentes, professores, professoras, alunos, alunas, amigos, amigas e os demais participantes nesta cerimônia.

**A Medalha de Mérito Acadêmico Prof. Atílio José Giarola é um reconhecimento ao trabalho e dedicação de um de seus mentores, Prof. Giarola, a SBMO. Esta medalha é entregue anualmente a um sócio pesquisador com destaque na área de micro-ondas e optoeletrônica, através da indicação dos associados.**

Nesse momento não cabe mais a pergunta se eu a mereço. Quero apenas agradecer aos colegas que propuseram a minha indicação e a Comissão de Avaliação pela aprovação da mesma no dia 26 de outubro de 2021, no 19 th IMOC2021 em Fortaleza, Ceará.

Dedico esta Medalha à memória dos meus pais Valdemar de Sá Cavalcante e Joana dos Santos Cavalcante. Dedico também à minha esposa, Sandra, às minhas filhas Luciana e Cristiana, a meu filho André, às minhas netas Amanda, Raphaela e Juliana e ao meu neto Fábio.

Esse é um momento por excelência de gratidão e lembranças: há tempo de agradecer e tempo de lembrar. E nesse momento esses tempos se fundem em um só. O lembrar nos permite agradecer e ao mesmo tempo aproveitar o momento para nos desculpar pelos erros ou enganos que porventura cometi, mas, se errei, foi no intuito de acertar.

Lembro com saudades e agradeço a meus pais, Valdemar e Joana, tias-mães Eunice e Mônica e a minha sogra que me tratava como um filho também, que já partiram, pelo legado. Agradeço com amor a Sandra, minha mulher, meu suporte, pela paciência, com carinho as minhas filhas Luciana e Cristiana e meu filho André, com ternura as minhas netas, Amanda, Raphaela e Juliana e meu neto Fábio, com afeto os amigos, com respeito os meus mestres, com estímulo os alunos, com gratidão os funcionários, pois passei grande parte de minha vida com essas pessoas. Neste momento, quero ainda agradecer meus professores Jurandyr Nascimento Garcez (em memória - um dos criadores do Curso de Engenharia Elétrica da UFPA e pioneiro nas Engenharias do Pará), Weiler Finamore (meu orientador de Trabalho de Graduação) que me tornaram professor da UFPA logo após a conclusão da graduação. Aos meus orientadores: no Mestrado, Prof. Gurdip Sing Dip, e de Doutorado, professores David Rogers e Atílio José Giarolla (em memória). Aos amigos de magistério que me acompanharam nas principais ações que implementamos para o desenvolvimento da área tecnológica na UFPA. Aos demais colegas, professores do Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica e das Faculdades de Engenharia Elétrica e Biomédica e da Faculdade de Engenharia da Computação e Telecomunicações da UFPA (da qual tive a honra de presidir a Comissão de criação). A todos os meus alunos e em especial os de monitoria, bolsistas de trabalho, bolsistas de extensão, iniciação científica, mestrado e doutorado que facilitaram meu crescimento como professor-

pesquisador. E que compartilham, até hoje, minhas atividades de pesquisa. Aos demais colegas da UFPA, inclusive de outras instituições que contribuíram de alguma forma para a minha trajetória acadêmica e humana. Finalmente, quero agradecer a Deus por me conceder a graça de ser feliz e realizar meus sonhos.

Durante minha trajetória acadêmica recebi algumas premiações, distinções, mas destaco algumas delas: Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Micro-ondas e Optoeletrônica, Carteira nº 10; Membro Titular, seção de Ciências da Engenharia, Academia Paraense de Ciências, 2009; Placa de homenagem, Sociedade Brasileira de Micro-ondas e Optoeletrônica (SBMO'97); Láurea ao Mérito, Conselho de Engenharia e Arquitetura do Pará, 2012 e; em 2017 o Título de Professor Emérito da Universidade Federal do Pará. Entretanto, a Medalha de Mérito Acadêmico Prof. Atílio José Giarola era uma das premiações que eu gostaria de receber por me remeter ao meu inesquecível orientador professor Giarola. Quem conviveu com ele lembra do legado acadêmico e humano que ele deixou. Na nossa sala de estudos na UNICAMP ficavam seus orientados de doutorado, eu, o Prof. Adaildo e o Prof. Sérgio Barroso (em memória). Todo dia, final da manhã, ouvíamos seus passos apressados e ficávamos de prontidão. Ele chegava, sentava na nossa frente e fazia a sua avaliação diária. Emitia suas sugestões e ia embora. Finalmente um dia tive a coragem de perguntar sobre uma pulseira que ele usava e ele respondeu rapidamente, ela é antiestresse. Estimulava a nossa participação em eventos nacionais e internacionais. Como eu gosto muito de tocar violão me juntei, na UNICAMP, a um Grupo musical de chorinhos denominado Flor Amorosa (ganhamos o troféu destaque da Rede Globo local como o melhor Grupo musical da região). Tocávamos toda sexta-feira no Bar Vatok no largo do Pará em Campinas. Meus colegas comentavam que achavam que o professor Giarola não iria gostar dessa minha atividade extra. Em uma dessas noites eu estava tocando feliz, quando me disseram que o Prof. Giarola esteve aqui com outro professor. Foi o pior final de semana da minha vida. Na segunda-feira fui chamado a sala dele. No caminho ensaiei todas as explicações e juras possíveis. Ele disse: “sente, que precisamos conversar”. Eu me imaginava desligado do Programa de Pós. Quando ele comentou: estive lá no Bar onde você toca e gostei do grupo. São todos alunos da UNICAMP. Mas o que eu quero falar com você é sobre o seu *paper* que foi aprovado pelo IEEE de Antenas e Propagação e precisamos fazer apenas algumas correções. Vamos trabalhar nisso. Sai da sala dele pulando, rodopiando e um funcionário comentou com o outro: esses alunos do professor Giarola são todos doidos...são muitas histórias, mas ficam pra outra oportunidade.

Estou convencido que vivemos uma crise de paradigmas de organização social e política. Espero que a humanidade encontre novos padrões de organização social e política que sejam capazes de combinar melhoria das condições materiais de vida, menor desigualdade social e sustentabilidade ambiental, em ambiente de harmonia e paz. Estas são minhas utopias e meus desejos. Em 2013 concluí a composição de uma ópera denominada “Transopereta Naíra Encantada” e o Balé “A Dança dos Peixes Nairus”, nessas peças já indico o modelo de mundo que gostaria de viver: Mundo dos Nairus.

Ao finalizar esse documento procurei colocar a instituição sempre à frente dos meus interesses particulares. Como professor, pesquisador, orientador e administrador sempre procurei trabalhar em equipe e buscar o melhor para a nossa instituição. Olhar o futuro e perceber que o nosso ambiente de trabalho é um ambiente onde o ser humano deve ser

respeitado e humanizado. Hoje, aposentado, continuo trabalhando como voluntário na orientação de alunos da pós-graduação. Não poderia deixar de registrar os meus sinceros agradecimentos aos amigos que vêm, ao longo da minha vida, prestando algumas homenagens pela minha trajetória. Espero que aquela árvore da vida que meus amigos (professores, alunos e funcionários) me deram na minha aposentadoria ainda dure bastante e que Deus me permita regá-la por muito tempo.

Quero aproveitar a oportunidade para informar da minha ausência, por motivo de saúde, a esse evento e agradecer ao meu amigo Prof. João Weyl Albuquerque Costa (medalhista no IMOC2019) que recebeu minha medalha nesta cerimônia e a trará com todo o carinho que ela merece.

Nesse momento, só tenho a agradecer a Deus e a todos os amigos e amigas que contribuíram para minha caminhada acadêmica e científica e a minha família, especialmente minha mãe Joana (uma ribeirinha do rio Companhia no município de Breves), foi somente alfabetizada, mas, que tinha uma visão de futuro e teve a iniciativa de mandar um menino de 8 anos estudar na cidade de Breves na ilha do Marajó. E um dia ela me chamou pra comer um mouse de chocolate, que eu achava o melhor do mundo me disse: “agora você é um doutor de verdade e não esqueça a família, os amigos e DEUS”.

“O rio Companhia foi o ponto de partida de um navegador do destino na busca dos seus sonhos e o caminho que Deus lhe guiou para encontrar: a Luz, o Amor e a felicidade”.

OBRIGADO!